



Cruzado



Órgão Informativo da A. R. L. S. Cavaleiros da Luz nº 18 Or. Itapoã - Vila Velha/ES Jurisdicionada à G. L. M. E. E. S. JUNHO 2015 - Nº 47
BENEMÉRITA DO SUPREMO CONSELHO DO GRAU 33º DO R. E. A. A. A.

NOVOS TEMPOS

Meus queridos irmãos e cunhadas.

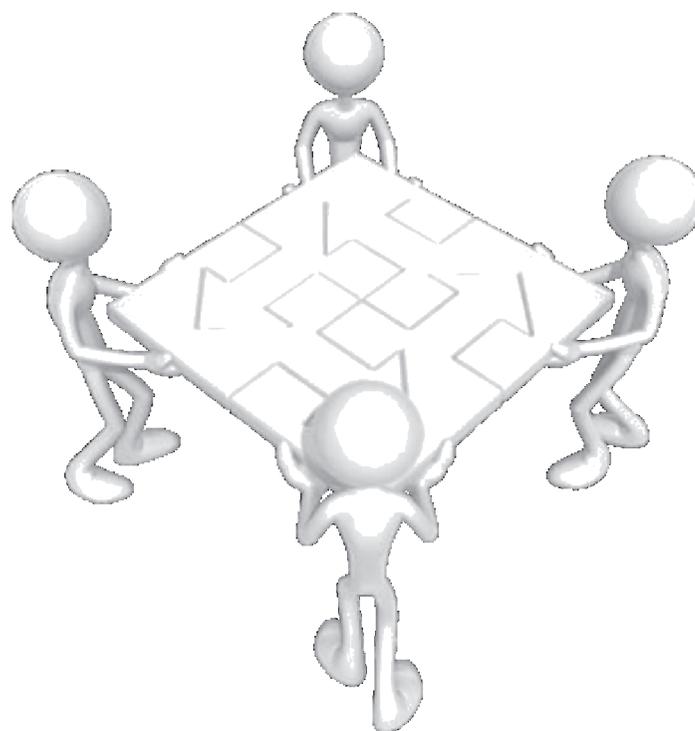
No ano em que nossa amada A.:R.:L.:S.: CAVALEIROS DA LUZ N.18 completa Bodas de Coral, 35 anos no dia 15/08 próximo, coube a mim assumir com muita honra o primeiro malhete, como Venerável Mestre eleito para a administração 2015/2016. Fui Iniciado em 20/10/1984, pelo meu querido e estimado Ir.: VM José Natalino Camponez. Tenho muito que agradecer a todos os irmãos que confiaram e apoiaram essa nossa nova e linda tarefa de dirigir a Loja nesse período.

Reconheço ainda com profunda gratidão aos decanos da Cavaleiros da Luz, Irmãos: Átyla Quintaes de Freitas Lima (meu mentor), José Roberto Vimercati, Edmilson Souza, Joaquim João Pacheco da Silva, José Jorge Arruda, José Mário Barbosa Reis, Edson Ribeiro do Carmo, Jaime Carvalho do Carmo (in memória), Júlio César Quitiba Carneiro Brandão, João Domigos Schulz e Erlei Ferrai.

Aos irmãos Sérgio Joaquim Wernersbach, Antonio Carlos Barbará, Jorge Luiz Rodrigues Costa, Jair Costa dos Santos, Dagoberto Ladeira Machado, Antônio Carlos Bimbato o meu querido irmão gêmeo Silvio Dante Foli, enfim a TODOS, por acreditarem em mim e em um projeto de harmonia familiar. Sim, familiar porque nossa loja sempre foi uma grande família. Trabalhar em equipe exige sintonia entre os irmãos. Porém, não é raro encontrar pessoas dispostas a atrapalhar a produtividade e a credibilidade de um conjunto que está pensando somente em compartilhar o seu tempo, seu trabalho, sua dedicação. Sabemos identifica-los para tentar convivermos em paz, amor fraternal, irmandade e conseguindo que se juntem ao único projeto que interessa a todos nós, o crescimento da ARLS CAVALEIROS DA LUZ 18.

A maioria de nós passa boa parte de nossas vidas no ambiente de trabalho. Além de nossas atividades laborais, temos um desafio: saber conviver com todos os irmãos, dentro e fora de nossos tempos. Quem consegue relacionar-se com pessoas que possuem gênios, caráter e personalidades diferentes tende a ser mais valorizado no mundo maçônico.

A intenção dos irmãos que compõem a nova administração é realizar um trabalho com transparência, coeso, participativo, integrando todos da família Cavaleiros da Luz 18 nas ações administrativas, de solidariedade, festivas e lazer.



Dentro dessa ótica de trabalho no intuito de fortalecer ainda mais as colunas da nossa Loja, é intenção da nova administração, buscar o retorno dos irmãos que por qualquer motivo estejam afastados do nosso convívio, tentar resolver problemas internos, que porventura algum irmão esteja momentaneamente passando e como questão de honra para nós, conseguirmos a reintegração ao nosso meio, de todas as cunhadas dos queridos irmãos que passaram ao Oriente Eterno.

A partir de hoje todos nós, membros da Cavaleiros da Luz 18, sem exceção, somos responsáveis pelo destino e futuro de nossa amada Loja.

“Somos todos visitantes deste tempo, desse lugar. Estamos só de passagem. Nosso objetivo é observar, crescer, amar.... E depois vamos para casa.” Provérbio Aborigine.

Jorge Luiz Monteiro de Jesus (Jorge Pudim), Venerável Mestre eleito para o período 2015/2016



VISITE NOSSO SITE

www.cavaleirosdaluz18.com.br



Editorial

Em Julho de 1997, nosso jornal O CRUZADO, idealizado por nosso querido irmão, hoje no oriente eterno M.:I.:; Jaime Carvalho do Carmo, um visionário, nascia com o objetivo de informar a família da Cavaleiros da Luz de assuntos sociais. Após um período sem publicações, no ano de 2004, foi reativado. Tivemos até o momento várias situações que impediram a sua regularidade, mas é com grande satisfação que estamos voltando suas atividades.

Pensamos que a sua continuidade é diretamente ligada aos objetivos de cada administração. Este pequeno "jornal" é a forma que temos de informar tanto ao povo maçônico quanto ao mundo profano, nossas reuniões tanto ritualísticas quanto sociais, fotos que precisam ficar para a posteridade, assuntos relevantes para os leitores, levando cultura, sociabilidade, informações importantes, etc.

Esperamos que esta nova fase de nosso jornal seja realmente marcado pelo retorno de grandes artigos escritos por irmãos, cunhadas, sobrinhos e sobrinhas e amigos. Que possamos com este, termos mais uma forma de aproximarmos todo o povo maçônico da comunidade em sua volta.

A um novo tempo.

Antonio Carlos Barbará

HOMENAGEM

Nossa homenagem ao V.:M.: Edson Ganho e a nossa cunhada Mary Luci Borcharte Ganho

A cada ano são renovadas as administrações nas lojas maçônicas. No ultimo ano (Junho a Junho), nossa loja se tornou mais madura, mostrando a necessidade de irmãos mais engajados aos nossos princípios. Com uma administração moderna, cheia de novidades, nosso irmão Edson Ganho, administrou a Cavaleiros da Luz com galhardia, que como o próprio substantivo indica:

1. Qualidade do que é garboso; elegância;
2. Generosidade, magnanimidade;
3. Bravura, coragem, esforço.

Foi um ano onde tivemos oportunidade de receber palestrantes de renome nacional, o que veio de total encontro aquilo que acreditamos, no crescimento moral, intelectual e espiritual.

Nosso V.:M.:, não mediu esforços para levar o que existia de melhor a todos os irmãos e com isto, todos nós, estamos muito agradecidos.

Agora, o que falar de nossa cunhada Mary, tudo o que escrevermos aqui será ínfimo perto de sua dedicação. Todas as homenagens prestadas não irão valorizar o seu trabalho. Cunhada Mary, acreditamos que com a sua coragem e perseverança, mostrou que é possível sim, trazer modernidade, amizade, amor para com toda a família maçônica. Estamos muito agradecidos a você.

Não poderíamos deixar passar em brancas nuvens a trajetória de um casal tão dedicado a Cavaleiros da Luz 18, nesta ocasião tão significativa, quando um navio parte para que outro se atraque, manifestamo-nos e congratulamo-nos com vocês, pois souberam representar com dignidade a função que receberam. Com isto, só podemos dizer, ganhamos todos, ganhou muito a nossa loja.

Que a cada dia que passe a nossa comunidade de maçons esteja mais integrada, valorizada e impulsionada no sentido de criar e desenvolver organizações melhores, irmãos mais satisfeitos e prósperos com o seu trabalho de melhor qualidade no aperfeiçoamento moral, intelectual e espiritual.

Chegaremos um dia em que iremos sair do sonho, da utopia e teremos nosso mundo tão sonhado. Cada Venerável Mestre que administra uma loja maçônica, deixa sua historia, um pedaço de si. Nosso irmão Edson Ganho não foi diferente, mostrou que com simplicidade, e vontade se consegue um caminho melhor.

Nós da Cavaleiros da Luz 18, estamos orgulhosos e agradecidos por sua passagem pelo trono de Salomão e agora contamos com a sua ajuda para que continuemos sempre a melhorarmos como pessoas, como homens, como pais, como maridos.



Obrigado Edson e Mary



Órgão Informativo da
A.: R.: L.: S.: Cavaleiros da Luz nº 18

Or.: Itapoã - Vila Velha - ES . . .
Jurisdicionada

à G.: L.: M.: E.: E.: S.:

JUNHO - 2015 - Nº 47

Condomínio Maçônico de Itapoã - Rua Jaime
Duarte Nascimento, 447 - Itapoã - V. Velha-ES
CEP 29101-620

ADMINISTRAÇÃO: 2015/2016

V.: M.: Jorge Luiz Monteiro de Jesus
1º Vig.: José Carlos de pontes Junior
2º Vig.: Saint Clair Campos Nolasco

Fundação do jornal - 1997

Por Ir.: Jaime Carvalho do Carmo (in memorian)

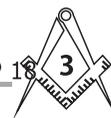
Responsável pela edição:
Antonio Carlos Barbará

Contato:

Antonio Carlos Barbará
E-mail: jornalocruzado@gmail.com

Diagramação/Impressão: GM Gráfica & Editora
27 3323-2900 - gmgráfica@terra.com.br





“AO CONTRÁRIO DO QUE SE DIZ,
NÃO É A OCASIÃO QUE
FAZ O LADRÃO.
A OCASIÃO FAZ
O ROUBO, O LADRÃO
JÁ NASCE PRONTO”

OLAVO BILAC, JORNALISTA E POETA BRASILEIRO,
MEMBRO FUNDADOR DA ACADEMIA BRASILEIRA DE
LETRAS, NASCIDO NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1865
PATRONO DOS RESERVISTAS

Manual para entender as mulheres

- HUM = TÔ COM CIÚMES
- SEI = NÃO ACREDITO EM NADA DO QUE DISSE
- TÁ = PARA DE FALAR
- NÃO É NADA = TÁ TUDO ERRADO, TEM ALGUMA COISA
- NÃO FALA COMIGO = PEDE DESCULPAS AGORA
- ESQUECE = NÃO ADIANTA, NÃO VAI ENTENDER
- ENTÃO VAI = NÃO VAI DE JEITO NENHUM
- DE BOA = COM RAIVA
- SAI DAQUI AGORA = SE SAIR MORRE
- NÃO PRECISA VIR NA MINHA CASA = VEM JÁ
- FAÇA O QUE QUISER = SE FIZER JÁ ERA
- NÃO = SIM
- SIM = TALVEZ
- TALVEZ = NÃO

ECONOMIA PÚBLICA NÃO É CONTA DE SUPERMERCADO

Francisco Luciano Teixeira Filho
Professor de Filosofia.

“Sempre que vejo um economista ou político ir à televisão para falar sobre ajuste, fazendo analogia com a economia doméstica, tenho um frio na espinha. A comparação é sempre muito lógica. Assim como um cidadão, em sua casa, tem que cortar gastos para se adaptar a um novo orçamento, o governo também precisa fazer tais ajustes.

Ao que parece, arrocho fiscal é como apagar a luz da sala ou cortar o creme de leite da lista de compras. Simples, não? Na verdade, não! A economia pública não é a mesma coisa que a economia doméstica. Primeira mente porque o Estado não é uma residência. O Estado realiza políticas que afetam, moldam, modificam e, até mesmo, destroem as vidas dos indivíduos e os seus modos de vida. Não se pode, por essa razão, tratar uma política pública como um brinquedo irresponsável, que de uma hora para outra corta bilhões, afetando milhões, como quem deixa de comprar sabão em pó de marca famosa.

Essa peculiaridade do público, que filósofos como Foucault e Agamben chamaram de biopolítica, não pode ser desconsiderado na ação de um governo. Mas foi! Hoje, o governo Dilma brinca com os direitos trabalhistas, com o FIES, com as verbas das universidades, com bolsas de estudo, enfim, diz que é contra a terceirização mas só negocia para não perder arrecadação etc. O governo do Partido dos Trabalhadores, ao modo neoliberal, joga com o orçamento público como se fosse só uma prestação do crediário. Não é! E o povo brasileiro, principalmente os mais vulneráveis, é que está pagando caro por esse arrocho que está destruindo sonhos e modos de vida.”

O POVO ONLINE (18/05/2015)



Tudo Mudou. Mesmo?

Nascemos nos anos 30, 40, 50, 60 e 70, ... foi barra, para mudar todos os conceitos de várias gerações. Faz apenas 50 anos que apareceu a televisão, o chuveiro elétrico, a declaração dos direitos humanos e a revista Playboy. Casar era pra sempre, sustentar filhos era somente até quando eles conseguissem emprego. As certezas duravam a vida toda e os homens eram os primeiros a serem servidos na mesa de jantar. As avós eram umas velhinhas, hoje, essas mulheres de 40 ou 50 anos viraram um "mulherão". Todos nos vestimos como nossos filhos. Não existem mais velhos como antigamente. Essa foi uma geração que mudou tudo. Culpa da guerra, da pílula, da internet, da globalização, do muro de Berlim, da televisão e da tecnologia. Até morrer ficou diferente. Na minha rua havia um velhinho que morria aos poucos. Ficou uns dez anos morrendo e isto aconteceu logo depois de completar 57 anos. Hoje se morre com 80 ou aos 90 e é um vapt-vupt. Com a pílula, a mulher teve os filhos que quis e ela sempre quis poucos. Como não conseguimos mais sustentar uma família, elas foram à luta e saíram para poder pagar a comida congelada, a luz e o telefone. Se a coisa não vai bem: fácil a separação, difícil é pagar a pensão. Na realidade, as mães são solteiras com doze anos. Depois serão chefes de família, com muitos filhos de muitos pais. Em 50 anos tiraram a “filosofia” da educação básica, e como o pensamento era reprimido pela revolução, tudo virou libertação. Teologia da libertação, Teologia da prosperidade...

PAST
PRESENT
FUTURE

DR. ATYLA QUINTAES DE FREITAS LIMA



**ESPECIALIZADO
EM ORTOPEDIA**

VILA VELHA - ES
(27) 3229-1377



Glória

Rua Aurora, 694 - Loja 05 - Tel (27) 3219-2882

Glória

Rua Aurora, 124 - Loja 02 - Tel (27) 3299-4389

Glória

Rua Getúlio Vargas, 56 - Loja 03 - Tel (27) 3299-2882

Campo Grande

Av. Expedito Garcia, 122 - Loja B - Tel (27) 3226-4671

Campo Grande

Av. Expedito Garcia, 55 - Loja 03 - Tel (27) 3386-2882

Campo Grande

Av Expedito Garcia, 41 - Loja 02 - Tel (27) 3336-9999

Laranjeiras

Av. Central - 837 - Tel (27) 3218-2882

Laranjeiras

Av. Central - 638 - Tel (27) 3328-6722

Guarapari

Shopping Guarapari - Loja 104 - Tel (27) 3262-8714

WWW.CLAIR.COM.BR

O PODER E O VENERALATO

Quando nossa Ordem preconiza, em seus regulamentos, a necessidade de três anos de mestrado, para que um mestre Maçom possa candidatar-se ao Trono de Salomão, está agindo com absoluta prudência e muita sabedoria.

Ser Venerável Mestre de uma Loja vai muito além das funções supostamente administrativas e burocráticas, como erroneamente se poderia pensar. Para suportar o peso do primeiro Malhete é necessário, antes de tudo, despojar-se da dependência e das limitações da mente, algumas vezes embalsamadas por exclusivismos, vaidades, e orgulho. O trono a sabedoria requer de seu ocupante muita preparação, muito discernimento e muita sapiência.

Ao ser escolhido para ocupar o cargo de Venerável, de uma Loja Maçônica, por mais tranqüilo e experiente que seja o Irmão acaba se deparando com uma sensação que não imaginara. O frio percorre a espinha dorsal ao escalar a escada que conduz ao Trono de Salomão, o assento ao trono, a abertura dos trabalhos e a impaciência dos irmãos, querendo ajudar, são fatores que acabam influenciando na condução dos trabalhos.

O Venerável que assume se constitui no alvo das atenções e qualquer deslize, por mais insignificante que seja se torna motivo de observações. Por isso é importante um preparo prévio.

O Venerável que não tiver a mínima tendência para a liderança acaba sendo dominado e transformado em uma figura apenas decorativa, se deparando daí, com outra situação, talvez a mais insólita e angustiante: o isolamento!

O desejo do “poder” tão-somente “pelo poder”, normalmente nasce, com muita força, no coração do despreparado, invariavelmente despertado pelo sinete do orgulho. Querer ocupar o maior cargo em Loja simbólica não é censurável, muito pelo contrário, faz parte da ascensão ao topo da Escada de Jacó.

O desafio é iminente. Por isso a Maçonaria é tida como uma verdadeira escola da vida, de aprimoramento, de crescimento, de dinâmica de grupo, de formação de líderes. Quem estiver disposto a assumir esse desafio, aprendendo com ele, será um vencedor que conquistará o coração de todos os irmãos do quadro.

É importante ter em mente que, embora seja a Maçonaria uma Instituição alicerçada nos princípios da espiritualidade, fraternidade, solidariedade e amor ao próximo, existem em seus quadros irmãos que, conscientes ou não, se mantêm, sempre em desarmonia diante das regras adredes estabelecidas, com argumentos prolongados que muitas vezes não se coadunam com os assuntos em questão.

A experiência que se adquire ao assumir o malhete é muito enriquecedora. É nessa posição que melhor se visualizam e se sentem as pulsações comportamentais dos obreiros.

Não se trata aqui de uma preparação apenas cultural antes de tudo o conteúdo fundamental será humano e espiritual. Ninguém está em condições de prejulgar quem quer que seja, mas todo aspirante ao principal Malhete deve estar cômico do eu apostolado junto à tão grandiosa missão.

Os irmãos que aspiram ao cargo de venerável precisam, em primeiro lugar, reprimir o instinto de vaidade, devem se preparar, não com relação á ritualística dos trabalhos, fundamental sobre todos os aspectos, mas também, com relação à administração, não negligenciando a importância do controle do fluxo de caixa, balancetes, organização dos arquivos, com os dados históricos dos obreiros, trabalhos realizados e apresentados, enfim, uma loja maçônica deve ser administrada com o mesmo espírito com se administra uma empresa, com colaboração de todos os irmãos que

lhe insuflam energia e sabedoria.

A loja é um organismo que pulsa e que se manifesta no espaço e no tempo, constituindo-se em uma expressão ativa em constante evolução. Ela é comunidade e, assim, terá de relacionar-se com outras comunidades, sem deixar de lado um detalhe muito importante, que muitas vezes passa despercebido: a comunicação entre todos os irmãos do quadro, independente da simpatia ou da possível antipatia que possa existir com alguns deles. Esse espírito de fraternidade e de solidariedade deve existir também com relação às cunhadas viúvas e com os irmãos, que, por motivo de idade ou doença, já não freqüentam mais a oficina, ficando em melancólica solidão, sem um manifestar fraterno, sem um alô de saudade e de amizade, chegando mesmo a partirem para o Oriente Eterno sem que ninguém fique sabendo.

A Hospitalaria de uma Loja Maçônica é muito importante, pois a missão do seu ocupante é a de comunicar-se assiduamente com todos os irmãos, principalmente com os ausentes e com os doentes. Se o irmão hospitaleiro não tiver disponibilidade de tempo, disposição, paciência para o relacionamento público, não deverá nem aceitar a indicação para o cargo. Essa atividade é um exercício de doação e de solidariedade. Já o ocupante do cargo de Venerável deve irradiar segurança, desprendimento, ter muita paciência, tolerância e certa vocação para o comando. Ele deve ser autêntico, pacificador, aglutinador, e evitar, com sabedoria, as possíveis manipulações que possam ofuscar o brilho da gestão. O cargo propicia ao seu ocupante um rico aprendizado e uma condição primorosa para os mais atentos, que é a de se analisar. O Irmão, como Venerável, deve se auto-analisar e examinar como está se comportando sentado no Trono de Salomão e empunhando o Malhete que, em dados momentos, pode tornar-se mais pesado do que aparenta.

Atento a esses pontos fica mais fácil compreender que, no recinto sagrado de uma Loja Maçônica, todos os irmãos são iguais. Merecem ser respeitados, sejam aqueles que ainda se encontram na categoria de Aprendiz e que, pela circunstância do próprio grau, se posicionam de maneira indecisa e pouco afinada com a sistemática dos trabalhos, sejam os irmãos do grau de Companheiro, que se encontra em meio á jornada, trazendo a insegurança do grau de Aprendiz e a ansiedade para galgar o grau de Mestre que se vislumbra à sua frente. Esses irmãos já estão prontos para uma participação mais efetiva nos trabalhos, na expectativa de sua almejada exaltação.

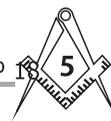
Entre os Mestres encontramos o amadurecimento e o equilíbrio da Loja. Dentre eles estão os irmãos abnegados, laboriosos, assíduos, muitos dos quais, embora antigos, nunca se preocuparam ou não tiveram de se sentarem no Trono de Salomão e, nem por isso, se sentem diminuídos e menos Maçom.

Esses irmãos que dão a medida exata de tudo àquilo que se aprende quando ainda se está no grau de Aprendiz.

Ainda entre os mestres existem os Past-Masters que, como é natural, trazem no íntimo o orgulho de sua gestão. Esse sentimento merece todo o respeito e consideração, pois, de cada gestão, sempre ficam marcas importantes e diferentes que enriquecem a história da Loja.

O Venerável que sai deixa, para sempre, uma marca, uma lembrança e, ao mesmo tempo, acaba levando uma sensação agradável das experiências vividas, dos desafios enfrentados e do





dever cumprido.

Cada um dos obreiros é uma personalidade, é uma identidade. Tem seus anseios e desejos. Tem necessidade de consideração, de reconhecimento e de estima. Quando essas tendências são percebidas e respeitadas, o ambiente se transforma no calor que dá a energia que, por sua vez, impulsiona o grupo para frente em uma loja sempre viva e dinâmica.

Todos os componentes de uma loja maçônica possuem muito valor e potencial e todos se dispõem a colaborar quando chamados. Estamos, portanto, diante do princípio maçônico: união, compreensão, força, companheirismo, lealdade, solidariedade, paciência, prudência, modéstia, respeito e humildade!

Assim, ao Venerável é transferido o malhete para ser usado com sabedoria e coerência, não se alterando diante de possíveis contrariedades que possam ocorrer, pois é na diversidade de pensamentos que um grupo ganha maturidade e crescimento.

Lamentavelmente é deixar de lado o amor fraternal e provocar disputas infecundas dentro de nossas Lojas! O verdadeiro poder é o moral, aquele conquistado através da humildade e da nobreza das ações, do consenso de opiniões e da harmonia entre todos os irmãos.

É mais comum do que podemos imaginar os antagonismos provocados pelas disputas de poder, que quase sempre acabam se transformando em focos de divisões entre irmãos. Esta triste situação é típica quando o egoísmo e o orgulho suplantam a tolerância e a humildade. Esta postura não está coerente com todos os princípios basilares da Maçonaria.

Sedentos de poder, alguns irmãos perdem a consciência da realidade, ficando subjugados às paixões trazidas do mundo profano!

A correção desses desequilíbrios compete aos Mestres Instalados, cuja experiência e a serenidade deverão prevalecer sempre. Divergências de opiniões, sempre existirão por isso a sabedoria daqueles que já ocuparam o trono principal, ser o fiel da balança nessas situações.

Quando se alcança a presidência de uma Loja através da atração fraternal de todos os pares, este amor transcenderá as portas do Templo, causando em todos, uma sensação de igualdade, alegria e felicidade. A Loja e todos os obreiros que a compõem progredirão muito mais e atrairão para o seu círculo outros irmãos afins.

As energias positivas, fruto da harmonia e da concórdia entre os irmãos não ficarão circunscritas ao ambiente da Loja, elas fluirão para todo o universo.

Sentimentos contrários também afetarão a Loja e todos os seus obreiros, pois a mente coletiva é a responsável direta pela formação e manutenção da egrégora. Um ambiente onde a ambição e o apego ao poder são predominantes cria uma atmosfera desagradável e negativa.

Nas associações, instituições e empresas do mundo profano, até compreendemos certa tendência de seus integrantes para a formação de facções sem qualquer comprometimento com o grupo. Dentro de nossas Lojas, porém, esse tipo de atitude está totalmente equivocado e muito distante do amor fraternal e da tolerância. É reprovável toda iniciativa na direção separatista.

São enriquecedoras as discussões construtivas, nascidas das diferenças de opinião entre os irmãos, afinal somos diferentes uns dos outros. O grande mérito reside em harmonizá-las. O quadro não perde quando os irmãos trabalham com desprendimento e humildade em torno do consenso de opiniões, ao contrário, ele sempre se fortalecerá.

Por outro lado, ninguém sai vitorioso quando prevalecem as vaidades, o orgulho e a sede pelo poder.

De forma inteligente, como aspirante à Venerança deve contornar as querelas entre obreiros, visando em primeiro lugar e acima de tudo, garantir a paz e a harmonia dentro da Loja.

Aquele que pretende ocupar o trono principal de nossas Lojas necessitará ter como qualidade principal a humildade, pois sem ela dificilmente conseguirá administrar as diferenças oriundas do mundo profano. Nenhum obreiro, por mais iluminado e culto que seja jamais será o senhor absoluto da verdade.



Ao futuro ocupante do

Trono de Salomão, é conveniente lembrar o que ele, o próprio Salomão, pediu a Deus quando se tornou rei:

“... Agora, pois, ó Senhor, meu Deus, tu fizeste reinar teu servo, em lugar de Davi, meu pai; não passo de uma criança, não sei como conduzir-me.” 1-Reis 3.7

“... Teu servo está no meio do teu povo que elegeste povo grande, tão numeroso, que se não pode contar”. 1-Reis 3.8

“... Dá, pois, ao teu servo coração compreensivo para julgar a teu povo, para que prudentemente possa discernir entre o bem e o mal; pois quem poderia julgar a este grande povo?”. 1-Reis 3.9

Salomão, nos três versículos acima mencionados, dá prova cabal de sua “Humildade” – Reconhece sua fraqueza humana, não é orgulhoso (“não passo de uma criança, não sei como conduzir-me”), pede segundo sua vontade divina e segundo suas necessidades.

Coração compreensivo quer dizer “coração dócil, pronto a ouvir” – nas entrelinhas pede antes de qualquer outra coisa a “Sabedoria”, pois sabe de sua grande responsabilidade (“povo grande, tão numeroso, que não se pode contar”).

Nunca é demais lembrar:

“... A SABEDORIA deve orientar-nos no caminho da vida; a FORÇA, animar e sustentar-nos em todas as dificuldades; e a BELEZA, adornar todas as nossas ações, nosso caráter e nosso espírito”.

“... porque a SABEDORIA exige sacrifícios que só podem ser realizados pela FORÇA; mas ser SÁBIO com FORÇA, sem ter BELEZA, é triste, porque é a Beleza que abre o mundo inteiro à nossa sensibilidade”.

Mais uma vez, de forma inteligente e sábia, nossa Ordem recomendamos a consonância necessária entre os ocupantes das três principais Colunas que sustentam nossas Lojas. Não é por acaso que para as três exige-se o mesmo tempo de experiência e mestrado.

Conscientes dos nossos deveres e de nossas responsabilidades como Mestre Maçom durante a escolha do futuro Venerável Mestre, que todos refletimos muito antes de emitirmos nossos juízos e pensamentos.

Que as nossas palavras e as nossas atitudes estejam sempre revestidas de ternura, amor e concórdia, que elas jamais sejam focos de cizânias e desarmonias.

Não podemos em circunstância alguma, colocar nossos interesses e a nossa vontade pessoal acima da Maçonaria, contrariando “nossos próprios princípios e rituais” “Intransigências” e “Paixões” está exclusas da ordem do dia!

Meditemos sobre a alegoria do pavimento Mosaico:

“O Pavimento Mosaico, com seus quadrados brancos e pretos, nos mostra que, apesar da diversidade, do antagonismo, de todas as coisas da natureza, em tudo reside a mais perfeita harmonia...”

“... pois toda a Humanidade foi criada para viver na mais perfeita harmonia, na mais íntima Fraternidade”.

(continuará na próxima edição)

CANTINHO da RECEITA

INGREDIENTES:

- 2 ovos
- 1 xícara de açúcar
- 1 xícara de chá de leite
- 2 xícaras e 1/2 de farinha de trigo
- 1 colher de chá de fermento em pó
- 3 colheres de sopa de açúcar
- 1 colher de sopa de canela
- 1 litro de óleo para fritar

Modo de Preparo

1. Misture todos os ingredientes até ficar uma massa mole e homogênea
2. Deixe aquecer uma panela com o óleo para que os bolinhos possam boiar

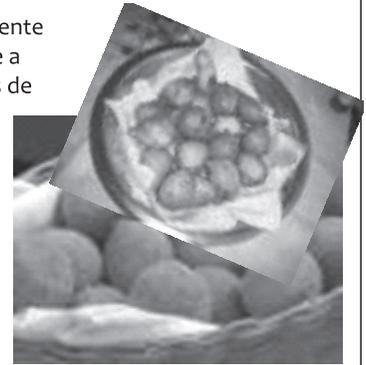
Bolinho de chuva

3. Quando o óleo estiver bem quente (180°) com uma colher comece a colocar pequenas quantidades de massa, e frite até que dourem por inteiro

4. Coloque os bolinhos sobre papel absorvente e depois passe-os no açúcar com canela

Informações Adicionais

Dica do Chef: Você pode polvilhar no bolinho de chuva, ao invés de açúcar e canela, uma mistura de especiarias como o curry indiano e servir como entrada. Apure os sentidos e bom apetite!



YES WE CAN

Para as novas edições:

Contamos com a colaboração das cunhadas, dos irmãos, dos sobrinhos e sobrinhas como também amigos, para compartilhar conosco suas ideias, seus sonhos, através de artigos que possam ser publicados. Para isto, estamos disponibilizando o email: jornalocruzado@gmail.com, com este objetivo.

Colabore conosco, façamos deste jornal um meio de divulgação, de compartilhamento.

Comece a viver do jeito magro e saudável

Para perder peso e mantê-lo longe você precisa...

- Motivação
- Um plano vencedor
- As ferramentas certas
- Inspiração!

Nas próximas edições dicas médicas



VENHA CONHECER OS BENEFÍCIOS DE UMA NUTRIÇÃO SAUDÁVEL

- Melhore sua disposição
- Aprenda mais sobre bem-estar e qualidade de vida
- Tenha uma vida mais saudável
- Controle seu peso

Geneveva
(27) 9 8889-1761

Rua Antônio Athaide, 681 - Sala 1
(em frente a Livraria Estudante, e ao lado da Simone Unhas)

CONVÊNIO DE DESCONTOS

Convênio Grande Loja Maçônica - ES com a Rede Casa do Silencioso desconto especiais para seus membros e familiares.

PRODUTOS E SERVIÇOS

15% de Desconto

Silenciosos - Molas - Alinhamento de Direção - Balanceamento de Rodas
Serviços de Suspensão - Serviços de Freios - Desempeno de Rodas

10% de Desconto

Amortecedores - Catalisadores - Baterias - Pastilhas e Disco de Freio
Rolamentos - Óleo/Troca de Óleo - Peças e Componentes de Suspensão
Rodas Esportivas.

5% de Desconto

Pneus - Itens Promocionais

REDE:

CASA DO SILENCIOSO

TEL: 3041-7000

WWW.CASADOSILENCIOSO.COM.BR

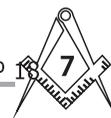


Cerimonial

Felicità

felicitacerimonial.com - 27 3329-2013

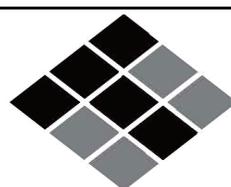
Casamentos • Formaturas
Aniversários • Coquetéis
Eventos e Buffet Externo
Bodas • Confraternizações



PATROCINADORES DESTE INFORMATIVO



Ir.: Paulo Fernando Bimbato
(27) 3317-0111
Av. Nossa Senhora da Penha 699
Ed. Century Tower Torre B - 601
Praia do Canto- Vitória CEP 29.055-130



TÁTICA
Engenharia e Comércio Ltda.
Tel.: (27) 3227-7490
tatica@taticaeng.com.br

R. Carmélia Maria de Souza, 55 - Bairro República - Vitória - ES



A fábula da galinha porca capitalista

GALINHA QUE PLANTOU SEU TRIGO

Dr. Adrian Rogers, 1931 - 2005

A fábula da GALINHA QUE PLANTOU SEU TRIGO ficou mais conhecida porque foi divulgada no governo de Ronald Reagan nos anos 70, quando ele reduziu a carga tributária e conseguiu aumentar a arrecadação nos EUA.

A história da galinha azul conta que ela achou alguns grãos de trigo e disse a seus vizinhos:

'Se plantarmos trigo, teremos pão para comer. Alguém quer me ajudar a plantá-lo?'

'Eu não', disse a vaca. 'Nem eu', emendou o pato. 'Eu também não', falou o porco. 'Eu muito menos', completou o ganso. 'Então eu mesma planto', disse a galinha vermelha. E assim o fez. O trigo cresceu alto e amadureceu em grãos dourados. 'Quem vai me ajudar a colher o trigo?', quis saber a galinha. 'Eu

não', disse o pato.. 'Não faz parte de minhas funções', disse o porco. 'Não depois de tantos anos de serviço', exclamou a vaca.

'Eu me arriscaria a perder o seguro-desemprego', disse o ganso. 'Então eu mesma colho', falou a galinha, e colheu o trigo ela mesma.

Finalmente, chegou a hora de preparar o pão. 'Quem vai me ajudar a assar o pão?' indagou a galinha vermelha.

'Só se me pagarem hora extra', falou a vaca. 'Eu não posso por em risco meu auxílio-doença', emendou o pato..

'Eu fugi da escola e nunca aprendi a fazer pão', disse o porco. 'Caso só eu ajude, será discriminação', resmungou o ganso. 'Então eu mesma faço', exclamou a pequena galinha vermelha. Ela assou cinco pães, e pôs todos numa cesta para que os vizinhos pudessem ver. De repente, todo mundo queria pão, e exigia um pedaço. Mas a galinha simplesmente disse:

'Não, eu vou comer os cinco pães sozinha'. 'Lucros excessivos!', gritou a vaca. 'Sanguessuga capitalista!', exclamou o pato. 'Eu exijo direitos iguais!', bradou o ganso. O porco, esse só grunhiu.

Eles pintaram faixas e cartazes dizendo 'Injustiça' e marcharam em protesto contra a galinha, gritando obscenidades. Quando um agente do governo chegou, disse à galinha azul: '-Você não pode ser assim egoísta', tem que repartir o fruto do seu trabalho com todos. -'Mas eu ganhei esse pão com meu próprio suor', ninguém me ajudou, defendeu-se a galinha. -'Exatamente', disse o funcionário do governo. 'Essa é a beleza da livre empresa. Qualquer um aqui na fazenda pode ganhar o quanto quiser. Mas sob nossas modernas regulamentações governamentais, os trabalhadores mais produtivos têm que dividir o produto do seu trabalho com os que não fazem nada'. Como não tinha jeito mesmo, a galinha azul protestou, protestou, mas como tinha que continuar a viver acabou se conformando e no final até sorriu cacarejando: 'eu estou grata', 'eu estou grata'. Assim, todos viveram felizes para sempre, mas os vizinhos sempre perguntavam por que a galinha, desde então, nunca mais fez nada...nem mesmo um único pão.

E tudo mudou...

O rouge virou blush
O pó-de-arroz virou pó-compacto
O brilho virou gloss
O rímel virou máscara incolor
A Lycra virou stretch
Anabela virou plataforma
O corpete virou porta-seios
Que virou sutiã
Que virou lib
Que virou silicone
A peruca virou aplique, interlace, megahair, alongamento
A escova virou chapinha
"Problemas de moça" viraram TPM
Confete virou MM
A crise de nervos virou estresse
A chita virou viscoso.
A purpurina virou gliter
A brilhantina virou mousse
Os halteres viraram bomba
A ergométrica virou spinning
A tanga virou fio dental
E o fio dental virou anti-séptico bucal
Ninguém mais vê...
Ping-Pong virou Babaloo



O a-la-carte virou self-service
A tristeza, depressão
O espaguete virou Miojo pronto
A paquera virou pegação
A gafeira virou dança de salão
O que era praça virou shopping
A areia virou ringue
A caneta virou teclado
O long play virou CD
A fita de vídeo é DVD
O CD já é MP3
É um filho onde éramos seis
O álbum de fotos agora é mostrado por email
O namoro agora é virtual
A cantada virou torpedo
E do "não" não se tem medo
O break virou street
O samba, pagode
O carnaval de rua virou Sapucaí
O folclore brasileiro, halloween
O piano agora é teclado, também
O forró de sanfona ficou eletrônico
Fortificante não é mais Biotônico

Bicicleta virou Bis
Polícia e ladrão virou counter strike
Folhetins são novelas de TV
Fauna e flora a desaparecer
Lobato virou Paulo Coelho
Caetano virou um chato
Chico sumiu da FM e TV
Baby se converteu
RPM desapareceu
Elis ressuscitou em Maria Rita?
Gal virou fênix
Raul e Renato,
Cássia e Cazuza,
Lennon e Elvis,
Todos anjos
Agora só tocam lira...
A AIDS virou gripe
A bala antes encontrada agora é perdida
A violência está coisa maldita!
A maconha é calmante
O professor é agora o facilitador
As lições já não importam mais
A guerra superou a paz
E a sociedade ficou incapaz...
[Deanna Troi](#)



(27) 8145-5522/3340-3751
milamendespodologia@hotmail.com
Salão Úrsula: Av. Ruy Braga Ribeiro, 246 - Santa Inês - Vila Velha/ES



Loja Praia do Suá - 3137-2582 Shopping Vitória - 3137-2590
Shopping Jardins - 3327-3317 Shopping Norte Sul - 3317-4051

Matriz - 3204-7474

www.livrarialogos.com.br